

Comunicado de Imprensa

As políticas relativas à canábis nas suas diferentes vertentes – industrial, terapêutica e recreativa – têm sido recentemente alvo de alterações significativas à escala internacional, com implicações económicas e sociais importantes reflectidas nos meios de comunicação nacionais e internacionais. A emergência e abundância de argumentos científicos, resultante de múltiplas investigações editadas em publicações internacionais de referência, abriram novas possibilidades nos mercados de investimento globais ao nível da medicina, da agricultura e da própria utilização recreativa.

Portugal, depois de ter dado o exemplo com a alteração na política de drogas, levando a cabo a descriminalização em 2001, consensualmente considerada um êxito a nível internacional, tem agora o desafio de iniciar um novo processo de regulação que defenda e garanta as necessidades e interesses dos portugueses, em tudo o que à planta da canábis diz respeito, tanto na regulamentação do acesso ao consumo terapêutico ou recreativo para os cidadãos, como no acesso das empresas à cadeia de mercado na produção, transformação, distribuição e venda a retalho de cânhamo industrial.

Em resposta à conjuntura actual, foi constituída, em Abril deste ano, a Cannativa, Associação de Estudos Sobre Canábis, uma plataforma apartidária e sem fins lucrativos, que representa a sociedade civil e tem o objectivo de promover uma abordagem informada e multidisciplinar para o desenvolvimento de estudos que permitam adequar a legislação vigente à evidência científica actual e fazer valer os direitos fundamentais do cidadão à saúde e à liberdade, mas também fomentar o alto potencial económico e social da canábis nas suas diversas vertentes.

A associação é formada por elementos de várias áreas científicas, incluindo médicos, antropólogos, profissionais liberais, empresários, agricultores, estudantes, activistas e consumidores medicinais e recreativos, sendo que a vertente que aborda o consumo recreativo assume como eixo transversal do seu processo de regulação a redução de riscos através da prevenção e da educação para um consumo responsável.

Neste momento, a Cannativa está a desenvolver um plano de actividades, sendo que a primeira acção de promoção e sensibilização terá lugar durante a Marcha Global da Marijuana no próximo Sábado em Lisboa, e conta reunir em breve com os vários grupos parlamentares.